Photographias animadas

Agricultura

Pela Infancia

ASSUCAR DE CANNA

NENE BARRETO

THEATRO MUNICIPAL

O ... ANNIVERSARIO

Agradecimento e convite

"Folhetim d'Acção Social"

CELESTE

— POR —

Anellia Domini

—Sim, quantas [illegible] quando não é para o fim de receber os sacramentos, dá-me preguiça de sahir tão cedo. Não sei que empenho é esse de minha mãe, querer vê-la diariamente comigo á cidade, diz que o exercicio me é necessario á saude.

—E realmente, Eugenia, vives muito mettida em casa, isso não é bom.

—Que tal achas o dr. Miguel Junqueira? — [illegible] com simplicidade.—Ahi está um excellente noivo para minha irmã, é muito bom rapaz . . .

—Psiu! Cala essa boquinha indiscreta! — respondeu Celeste corando e rindo.

—Em casa delle todos te acham tanto! Mais de uma vez surprehendi o olhar repassado de materno affecto que te lançava a mãe do dr., e ella talvez quasi a exclamar: Si vocês amam tanto a minha Celeste, imaginem quanta amizade lhe tenho eu que convivo com ella.

—Minha Eugenia! — exclamou a moça abraçando a irmã.

Quando te casares, — proseguiu Eugenia, — hei de ficar muito triste por causa da separação; por isso, só te hei de ceder de bom grado a quem seja capaz de te fazer muito feliz, sinão não vale a pena. Penso que Miguel poderá fazer a tua felicidade? . . . a qualquer outra eu não diria isso, pois Miguel que comtigo é delicado e attencioso, com outras . . . parece estar sempre ridicularizando, mesmo quando faz um elogio não se sabe bem si é sincero ou ironico.

—Quem sabe si comnigo tambem é só ironia?

—Não, não! Seu modo é muito differente no falar comtigo; durante o entretenimento humilde com os seus doutrinas toma tambem muito a serio tudo quanto é da religião, mas vive a brincar sempre. Comtigo, porém, sua conversação tem um toque respeitoso, grave e serio . . . é quasi um culto de doçura que te rende elle, — concluiu a moça rindo.

—Ahi está porque não brilhas nos salões, ficas a observar e a fazer estudos de psychologia . . .

—Quem me dera ver a minha Celeste feliz! — exclamou Eugenia.

Celeste pagou com um beijo este bom desejo e disse:

—A tua boa amizade já é grande felicidade para mim.

VII

—Bom dia! D. Celeste, está a Sra. a trabalhar em muitas [illegible]; Ella sabia que nunca [illegible] por exercicio illegal da arte de curar? perguntou um dia o dr. Miguel, encontrando a moça a fazer curativo em uma pobre mulher affectada por uma ferida na face.

—Não; e dr. Miguel não é tão mão assim, nem tão egoista que me não permitta tratar de uma doente sua. A boa Euphrosina estava muito afflita com dores na ferida, offereci-me para lavar a chaga e collocar o medicamento que o sr. prescreveu. Sou porém enfermeira incapaz, receio que a doente tenha soffrido mais por minha causa . . . [illegible] O jovem medico examinou com methodo o apparelho, viu que tudo estava em ordem, fez a moça lavar as mãos em [illegible] e depois de conversarem um pouco com a doente e fazerem festa ás crianças, retiraram-se ao mesmo tempo.

—Permitte que eu a acompanhe . . . onde vae a Sra. agora? tem mais alguma cliente?

—Tenciono ir á casa de seus avós.

Andaram ao lado um do outro, mais calados e timidos, Miguel rompeu o silencio:

—Dir-se-ia que a Sra. tem pratica de nossas [illegible]. Aquelle apparelho estava muito bem feito.

—O senhor foi o meu professor.

—Como?

—Euphrosina ia dizendo: O Dr. Miguel lava primeiro a ferida com este medicamento, depois põe a compressa . . . e depois a atadura. Eu só obedeci ás suas prescripções.

—Que sei é que estava muito bom, muito bom . . . ha enfermeiras nos hospitaes que não são capazes de tanto.

—Muito obrigada.

—Quem lhe recommendou essa doente?

—Um filhinho della é meu discipulo do cathecismo.

—Conhece a historia d'aquella mulher?

—Não, senhor, mas tenho muito em [illegible], porque ella me parece uma santinha.

—Realmente! O Vigario chamava-a um dos para-raios da sua parochia.

Euphrosina casou-se aos 15 annos com um carpinteiro que bem merecia o officio de S. José, era um sujeito virtuoso e bom. Tiveram 14 filhos. Educaram-n'os perfeitamente: as duas mais velhas são hoje religiosas em Diamantina, o primeiro rapaz, mocinho intelligente e virtuoso como um anjo, está nos ultimos annos do seminario de Marianna, as duas irmãs que se lhe seguem em edade casaram-se bem, isto é, com homens dignos de taes esposas; uns tres ou quatro morreram pequenos e os outros são aquellas crianças que lá viu, tendo o ultimo nascido tres mezes depois da morte do pae. Euphrosina levou sempre vida exemplar, tendo immensa confiança na divina Providencia; [illegible] pobres muitas se assustam com o numero de filhos que teve: o Senhor os não ha de desamparar, dizia ella.

Continúa